

Audálio Dantas lança em Taubaté livro sobre o jornalista Vladmir Herzog (foto), assassinado pela ditadura militar (1964/1985). Pág. 10



Cultura

Jeca Tatu em alta resolução

Imagens do caipira em série animada HDTV marcam o início da 34ª Semana Amácio Mazzaropi, o maior cineasta brasileiro. Pág. 9



Exclusivo

Bernardo foi o último prefeito vigiado pela polícia política, revelam arquivos do DEOPS Pág. 4

Reportagem

Manobras da Prefeitura para impedir o prolongamento da rodovia Carvalho Pinto Pág. 7

Tia Anastácia

Carlos Peixoto (PMDB) pode ser o próximo Presidente da Câmara Municipal Pág. 3

100 dias

Pouco tempo para uma avaliação mais profunda do prefeito Ortiz Júnior Pág. 5

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA CONHECER O NOVO CINEMARK NO VIA VALE GARDEN SHOPPING.



SÃO 6 SALAS PARA VOCÊ APROVEITAR O MELHOR DO CINEMA.

Local: Av. Dom Pedro I, 7.181 - São Gonçalo - Taubaté - SP

APRESENTE ESTE CONVITE NA COMPRA DO SEU INGRESSO E GANHE OUTRO PARA O SEU ACOMPANHANTE.

VALIDO SOMENTE PARA O MESMO FILME E BESSÃO, INCLUSIVE SALAS 3D E XD. PROMOÇÃO VÁLIDA PARA TODOS OS DIAS, ATÉ 30/8/2013, EXCETO FERIADOS. PROIBIDA A VENDA.



NOVA SALA XD

UM ABSURDO DE SOM:
7X MAIS POTENTE.

UM ABSURDO DE TELA:
40% MAIOR.

UM ABSURDO DE CINEMA:
SALA XD CINEMARK.

 cinemark.com.br

    cinemarkoficial

CINEMARK®

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.



1 - A dor da saudade de Vó Nira marcou o show do Grupo Paranga - com João Gaspar, Lia e Renata Marques, Negão dos Santos - no domingo, 7, no Sesc Taubaté: a cada depoimento da matriarca no telão, suspiros e lágrimas da plateia se revezavam com o coro das célebres canções de Elpídio dos Santos.

2 - Dono de uma trajetória inimaginável no jornalismo taubateano, Levy Bretherick foi surpreendido e se portou como o melhor anfitrião, roubando a festa: recebeu velhos amigos do primogênito Herbert Bretherick - que soprou mais algumas velinhas por esses dias - com a melhor prosa, é claro!

3 - A multimídia Lu Abrahão, para variar e com a desenvoltura de uma legítima casaronesca, era só alegria, levando seu sorriso e seu aplauso efusivo para o gargarejo do Grupo Paranga no Sesc Taubaté, como parte da programação da 20ª Semana

Mazzaropi de Taubaté.

4 - Apaixonados pela culinária oriental, Mariana Renó e Fernando Oliveira trocam a tradicional feijoada e elegem o Massamatsu Sushi Bar, Restaurante e Buffet para o almoço de sábado.

5 - Cor de rosa, com todas as rendas e frufus, o Baú da Bailarina de Renata e da mana Cláudia Maluf, apesar de já se mostrar referência na ramo, inaugura oficialmente neste sábado, integrando as instalações da Escola Elo de Dança.

6 - Para felicidade geral da nação luizense e afins, o Restaurante Sol Nascente de Alice Nakao reabre repaginado neste sábado, 13, no mágico e único Largo das Mercês, preservando o tradicional e delicioso cardápio caipira com sotaque oriental.

CINEMA DE GRAÇA

Apresente o convite impresso na capa desta edição na compra do seu ingresso no CINEMARK do Via Vale Garden Shopping e ganhe outro para o seu acompanhante. Confira as condições no anúncio.

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Karolina Alvarenga

ESTAGIÁRIOS
Bernardo Guerreiro
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles

Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Fuga em massa da terra de Lobato

Dia Nacional de Combate à Corrupção provoca debandada de ex-assessores de Peixoto que quase congestionaram portos e aeroportos para escapar da megaoperação desencadeada em 9 de abril em 12 estados da Federação



QUEM DEVE... 1

Terça-feira, 9. Mal amanhece e Tia Anastácia registra fuga em massa de cidadãos de Taubaté preocupados com a polícia. Não se tratava de rebelião no CDP nem de quadrilha ligada ao PCC ou congêneres. Na verdade, integrantes do famigerado Governo Peixoto, o mais corrupto da história, tentavam escapar da megaoperação deflagrada pelo Grupo de Combate ao Crime Organizado dos Ministérios Públicos em 12 estados da Federação com o intuito de desarticular várias quadrilhas suspeitas de desviar recursos públicos.

QUEM DEVE... 2

Ultrapassa a cifra de R\$ 1 bilhão a quantia de recursos desviados. Só em São Paulo, 78 prefeituras foram investigadas. Em menos de 4 horas, aproximadamente 92 pessoas haviam sido presas, dentre elas o ex-prefeito de Porto Velho. Detalhe: 9 de abril é o Dia Nacional de Combate à Corrupção. "Quando a polícia aparecer por aqui, nossos corruptos e corruptores não vão dividir os holofotes com mais ninguém", comenta Tia Anastácia enquanto toma chá de camomila na cadeira de balanço.

HABEMUS PRESIDENTE? 1

Eleição para a Mesa Diretora da Câmara Municipal costuma ser decidida no último minuto. Mas o vereador Carlos Peixoto (PMDB) já teria conquistado pelo menos 10 votos para a sua candidatura à Presidência do Legislativo em 2014. Vereador Digão (PSDB), detentor de maior cacife para essa empreitada, prefere se engajar na sua campanha para deputado federal. Mas aceita ser o primeiro vice de Carlão

HABEMUS PRESIDENTE? 2

Tia Anastácia trocou figurinhas com o prefeito Ortiz Júnior (PSDB). O toucan não tem qualquer restrição ao nome de Carlos Peixoto e aparentemente não pretende jogar contra a articulação do peemedebista.

CARRO ALEGÓRICO

O vereador Bilili (PSDB) deixou muita gente intrigada ao comentar que "Um carro alegórico falou que eu estava falando por aí que eu teria conseguido a entrevista do Governador para o CONTATO. Os carros alegóricos vão ficar com troféu na cabeça, porque anônimo para mim é carro alegórico. Ciume de homem é meio complicado. Não vou dar bola pra isso, quem me conhece sabe do meu traba-

lho", disse o toucan. "Quem seria o colega que Bilili se refere?" pensa Tia Anastácia em voz alta.

SECRETARIADO

Os vereadores aprovaram por unanimidade o projeto de lei que prevê nível superior como requisito para assumir o cargo de secretário municipal. Ao comentar o projeto, vereador Carlos Peixoto (PMDB), um dos autores da proposta, não perdoou a ex-secretária de Meio Ambiente, que não tem nível superior e recentemente pediu demissão do cargo: "Achei bom ela ter pedido demissão ao invés de ser demitida, ficou mais bonito", comentou. "Quem planta colhe, né padre?" fala baixinho a veneranda senhora.

SIMUBE SUSPEITO

O vereador Douglas Carbonne (PC do B) apurou mais um caso suspeito na concessão de bolsas de estudo da Prefeitura de Taubaté. Ele pretende encaminhar o caso ao prefeito. "Acho melhor meu amigo Ortiz Júnior abrir o olho, senão pessoas mal intencionadas podem prejudicar o seu governo", comenta Tia Anastácia.

ÓPERA BUFA RIDES AGAIN

Os vereadores Salvador Soa-

res (PT) e Joffre Neto (PSB) voltaram a protagonizar bate bocas no Plenário da Câmara.

DELÍRIO

O ex-vereador Chico Saad (PMDB) tem dito a pessoas próximas que a conjuntura política pode levá-lo de volta à Câmara Municipal. "Coitado, endoidou de vez", comenta Tia Anastácia com um sorriso maroto nos lábios.

EFEITO ORLOFF 1

O Acordo Coletivo Especial (ACE) proposto por dirigentes petistas da CUT começa a surtir efeito. O primeiro e mais visível é provocar uma ruptura no movimento sindical. Isso ficou evidente no debate realizado na segunda-feira, 19, no salão da faculdade de Letras da Unitaú.

EFEITO ORLOFF 2

A CUT hoje, devidamente formada pelos burocratas petistas de Brasília, não passa de uma correia de transmissão dos interesses do grande capital. Tal e qual o pessoal da Força nos idos dos anos 1980 e violentamente combatido pela CUT e pelo Partido dos Trabalhadores.

EFEITO ORLOFF 3

Outra prova: o governo federal interveio nos portos. Até o momento, apenas o governador Eduardo Campos e a Força Sindical se opuseram a essa medida que enfraquece um dos mais combativos setores do sindicalismo na história do Brasil. "A central que se intitula de única deveria se chamar CCB, ou melhor, Central Chapa Branca", comenta Tia Anastácia com uma tristeza no olhar.

EFEITO ORLOFF 4

No debate realizado na Unitaú, Isaac do Carmo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, foi porta voz da CUT. Bateu de frente com a CSP – Central Sindical e Popular, o Sindicato dos Químicos e o pessoal do PSOL. "Nada como um dia depois do outro", filosofa Tia Anastácia.

GLICERINA SUICIDA

Um conhecido blogueiro postou uma série de denúncias envolvendo a Unitaú, a Justiça e a Prefeitura. CONTATO foi atrás e comprovou que não havia nenhuma base para as afirmações do blogueiro. Tia Anastácia lhe telefonou alertando sobre os riscos. Furo n'água. "Paciência, fiz minha parte", lamenta Tia Anastácia. □

Arquivos do DEOPS

Bernardo Ortiz foi o último prefeito de Taubaté vigiado pelo Deops

Entre os anos de 1948 e 1983, 8 dos 9 prefeitos de Taubaté foram monitorados pelos Deops. Em suas fichas constam apenas dados básicos como filiação, data e local de nascimento, ação que demonstra que, para aquele Departamento Policial, os investigados eram considerados "culpados em potencial"*. As razões do fichamento eram diversas: pertencer ao partido opositor ao governo, concordar com algum ideal dito "comunista" ou ser amigo de alguém com má reputação. Confira:

- José Luiz de Almeida Soares: prefeito de Taubaté de 1948 a 1951, foi "acompanhado" desde os anos 40. Sua ficha é a de nº 41.766.

- Felix Guisard Filho: prefeito de 1952 a 1955, fichado desde 18 de setembro de 1946, é classificado como integralista em sua ficha nº 70.338.

- Jaurés Guisard: prefeito em 1947, e nos mandatos de 1956 a 1959 e de 1964 a janeiro de 1969, tem, além do nome grafado como Juares, a maior quantidade de fichas, em que foram arquivados materiais utilizados em sua campanha à prefeitura e recortes de jornais no período em que chefiou a cidade. No histórico de sua ficha de 1946 consta: "Cópia de Investigações Criminais arquivadas no prontuário nº 95.600, - referente à (sic) IVAHIR DE FREITAS GARCIA e outros".

- José Ribeiro da Cunha "Juquinha": prefeito de 1960 a 1963, em seu prontuário nº 10.743 consta sua eleição como membro do diretório Municipal e delegado suplente na Convenção Regional do MDB e sua campanha para prefeito de Ubatuba pelo MDB.

- Guido Miné: prefeito de 1969 a 1973, foi "acompanhado" por ter ligação com o deputado federal Plínio de Arruda Sampaio e, segundo o departamento, ter viajado à Venezuela para aprender técnicas de guerrilha. Não tem ficha porque ele é citado em relatório de 1964 sobre alguns vereadores investigados pelo Departamento.

- Milton de Alvarenga Peixoto: prefeito de 1973 a janeiro de 1977, fichado pelo Dops desde 25 de maio de 1964, tem duas fichas,

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL	
Cutis	Ficha n.º _____ Nome: = FELIZ GUICARD =
Cabelos	Data: 18/7/46 Vulgo: _____
Bigode	Prontuário Delegacia n.º = 70.338 =
Olhos	Prontuário geral n.º _____
Estatura	Atividade = INTEGRALISTA =
Marcas = Glorinha =	
Filiação: — Pai: _____ Mãe: _____	
Idade: _____ anos. Nascido em _____ de _____ de 1 _____ Sexo: masc.	
Nacionalidade: _____ Natural de: _____	
Estado civil: _____ Profissão: _____	
Ordenado: Cr.\$ _____ Local de trabalho: _____	
Residências: Taubaté Est. S. Paulo	
É sindicalizado? _____ Sindicato e locais que costuma frequentar: _____	

a de nº 139.656 e a nº 1.270.523.

- Waldomiro Carvalho: o 29º chefe do Executivo taubateano, começou a ser monitorado nos dois últimos anos de seu governo (1977 - 1982). Seus prontuários são de nº 149.632 e nº 3.290.992.

- José Bernardo Ortiz foi o último prefeito (1983/1988, 1993/1996 e 2001/2004) da cidade a ser fichado no Departamento com número 58.533, datada de 12 de setembro de 1972, onze anos antes de lançar na vida política.

JORNALISTA NA MIRA DO DOPS

O jornalista Jonas Filippini, pai do ex-vereador Angelo, segundo a ficha disponível no site do Arquivo Público do Estado, começou a ser vigiado nos anos 80. Entre suas atividades monitoradas estão a sobre sua participação em Ato Público em repúdio à cassação do mandato do prefeito José Bernardo Ortiz em 1983 e por fazer uso da palavra na "Marcha da Panela Vazia" coordenada pela Partido Comunista, realizada naquele mesmo ano.

SOU CAIPIRA, PIRA, PORA ...

Nem o cantor Renato Teixeira escapou da vigilância do Deops. Em sua ficha nº 145.934 consta que é filho de Júlio e Elisa Teixeira e que foi acompanhado desde 23 de setembro de 1969. Consta

ainda, no site Memória e Resistência, outra ficha do artista com suas declarações prestadas à OBAN em 19 de agosto de 1970, que ainda não está disponível para consulta.

NA INTERNET

As fichas citadas podem ser acessadas no site Memória Política e Resistência do Arquivo Público do Estado <http://www.arquivo-estado.sp.gov.br/memoriapolitica/index.php>

*1 Termo utilizado no livro "Livros proibidos, ideias malditas: Deops e as minorias silenciadas", de Maria Luiza Tucci Carneiro.

Eficiência dos arapongas da época: Felix Guisard grafado como "Feliz" e apontado como integralista; Jaurés Guisard como "Juares"; investigação criminal contra o delegado Ivahir de Freitas Garcia (pai); Guido Miné como aprendiz de guerrilheiro e assim vai até Bernardo Ortiz

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL	
Cutis	Ficha n.º _____ Nome: = JUARES BARBOSA GUICARD = Y14d
Cabelos	Data: 18.01.72 Vulgo: = JUARES GUICARD = Vide Verso
Bigode	Prontuário Delegacia n.º = 49.333 =
Olhos Inicial 1946.-	Prontuário geral n.º _____
Estatura	Atividade: _____
Marcas	
Filiação - Pai: Bugenio Guisard Mãe: Zilda Nogueira Barbosa	
Idade: _____ anos. Nascido em 04 de Fevereiro de 1905 Sexo: Masc.	
Nacionalidade: Brasileira Natural de Taubaté - SP	
Estado civil: Casado Profissão: Prefeito	
Ordenado: Cr\$ _____ Local de trabalho: _____	
Residência: _____	
É sindicalizado? _____ Sindicato e locais que costuma frequentar: _____	

HISTÓRICO		
DIA	MES	ANO
Cópia de Investigações Criminais arquivada no prontuário nº 95.600, - referente à IVAHIR DE FREITAS GARCIA e outros.-		

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL	
Cutis	Ficha n.º _____ Nome: = JOSÉ BERNARDO ORTIZ =
Cabelos	Data: 12.7.72 Vulgo: _____
Bigode	Prontuário Delegacia n.º = 58.533 =
Olhos H. SALLES	Prontuário geral n.º _____
Estatura	Atividade: _____
Marcas	
Filiação: — Pai: João Ortiz Monteiro Mãe: Diana Patto Ortiz	
Idade: _____ anos. Nascido em 5 de Dezembro de 1936 Sexo: Masculino	
Nacionalidade: Brasileira Natural de Estado da Guanabara	
Estado civil: _____ Profissão: Engenheiro	
Ordenado: Cr.\$ _____ Local de trabalho: _____	
Residência: _____	
É sindicalizado? _____ Sindicato e locais que costuma frequentar: _____	

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

100 dias do governo de Ortiz Júnior

Balanço por ocasião dos cem primeiros dias de governo pouco contribui para a compreensão da realidade administrativa de uma cidade como Taubaté, mas pode ajudar na elucidação do desastre provocado por gestão nefasta durante oito anos

“Muitos dizem que já completei 100 dias de governo. Na verdade, são 65 dias úteis de trabalho. É muito trabalho. Parece que estou há 10 anos na Prefeitura. Existem muitas responsabilidades. Foi necessário corte de gastos, mas aos poucos estamos arrumando Taubaté. Trabalho para arrumar os problemas que a administração passada deixou”. Esse é o tom dos discursos do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) diante dos mais variados públicos.

Nossa reportagem entrevistou o prefeito. Infelizmente, perdeu-se a gravação. Coisas da vida de jornalista. Ou melhor, tragédias da vida profissional. A conversa franca travada no gabinete do prefeito no fim da tarde de terça-feira, 9, começou com uma pergunta: a imprensa tem noticiado que prefeito Fernando Haddad (PT) de São Paulo eliminou ou substituiu em cem dias os principais símbolos da gestão Gilberto Kassab (PSD). Isso ocorreu em Taubaté?

Júnior afirmou que ainda não porque não é possível eliminar programas implantados há muito tempo. As iniciativas nesse início de governo estão prioritariamente voltadas para o ordenamento administrativo: economia de recursos através do corte de pessoal excedente e desconto marcante no pagamento de fornecedores que chegam a atingir cerca de 30%. Trata-se de uma medida fundamental para que o município retome sua capacidade de investimento.

Na Câmara Municipal, o vereador Noilton Ramos (PSD) usou uma base de cálculo própria para contabilizar o tempo de trabalho de Ortiz Júnior (PSDB). Para o vereador, Ortiz Jr estaria prefeito há 130 dias, caso fossem computadas as horas extras do chefe do poder Executivo no exercício de suas atividades. Ele deu como exemplo o dia em que o prefeito levou o secretariado a um bairro para atender a população, num evento que teve início às 19h e só terminou por volta das 6h do dia seguinte.



Ortiz Jr diz que só teve 65 dias úteis na prefeitura

Há sinais claros sobre as mudanças que estão em andamento. Na área da saúde, por exemplo, apesar de a população ainda sofrer com a falta de medicamentos e a precária situação do Pronto Socorro Municipal, observa-se mudanças: o PSM será transferido brevemente para o Hospital Universitário e já existem recursos para uma reforma substancial que transformará as atuais instalações em AME – Atendimento Médico de Especialidades. As parcerias estabelecidas com o governo do estado, por outro lado, poderão acelerar ainda mais as melhorias previstas. Este é também o exemplo de como cem dias são

irrisórios para uma avaliação mais profunda nessa área.

100 DIAS NO SITE DO CONTATO

O balanço oficial dos cem primeiros dias de governos poderá ser acessado através do site www.jornalcontato.com.br. Ali, o internauta poderá ter acesso ao documento de 110 páginas encaminhado pelo chefe do poder Executivo ao poder Legislativo em obediência ao inciso X do artigo 56 da Lei Orgânica de Taubaté, que determina o envio do documento referente à situação encontrada pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB) ao assumir o Palácio Bom Conselho no dia 1º de janeiro de 2013. Lá, o leitor tam-

bém encontrará as avaliações feitas pelos vereadores e a cobertura promovida pelo site G1, ligado à Rede Vanguarda, sobre as promessas de campanha do tucano e a atual situação nas áreas de assistência social, educação, iluminação, lixo, orçamento, plano diretor, saneamento, saúde e transporte.

GOVERNO FEDERAL

Ortiz Júnior não esconde a necessidade de buscar parcerias com os governos federal e estadual para realizar pelo menos parte de seus projetos. As tratativas com o governador Geraldo Alkmin, também tucano, vão de vento em popa, conforme registrou nossa reportagem na entrevista exclusiva veiculada na edição 588.

Os problemas que poderiam existir no relacionamento com o governo petista da presidente Dilma Rousseff parecem que estão sendo devidamente contornados. Os sinais ficam claros no balanço que o prefeito faz de sua recente ida a Brasília: obteve recursos para 1.708 unidades no projeto Minha Casa, Minha Vida; para mais 428 casas que já estão sendo construídas; e para mais 433 unidades viabilizadas através do FAR – Fundo de Arrecadamento Residencial, um programa do governo federal em parceria com os estados e municípios.

Só na área habitacional são 2.569 unidades residenciais que são ou serão construídas pelo preço unitário de R\$ 90 mil cada uma, totalizando mais de R\$ 230 milhões. Uma significativa marca quando comparada às duas ou três centenas de casas mal construídas ao longo de oito anos do governo Peixoto. E para coroar esse balanço inicial, o prefeito informou a obtenção de recursos para reformar as 53 quadras abertas, cobrindo-as para que possam abrigar eventos que envolvam a comunidade, independente das condições climáticas.

TRÂNSITO

Como a caótica área do Trânsito não mereceu tanto destaque na cobertura jornalística, CONTATO foi ouvir a diretora do departamento de Trânsito, Dolores Moreno Pino, a Lola. Afinal, aparentemente, nada foi feito. Nem a reforma administrativa, que desvincula o Trânsito da pasta de Serviços Públicos, saiu do papel.

A diretora refuta a afirmação de que nada foi feito até agora. “Estamos fazendo bastante coisa, como as medidas operacionais. Antes a gente não tinha uma fiscalização intensa e hoje tem. Temos observado que a postura do motorista de Taubaté vem mudando. A gente planeja uma cidade para 10, 20, 30 anos. Estamos planejando a cidade com critério. Colocamos a casa em ordem, já é bastante coisa”. Para Lola, o maior desafio é diminuir o número de acidentes na cidade.

E o sistema viário? “Pra realizar qualquer alteração no sistema viário, é preciso ter um projeto onde se faz algumas considerações, até para não fazer bobagem. Falar que nesses 100 dias não foi feito nada eu discordo plenamente. Tem sido feito um trabalho de organização de planejamento. Isso já é bastante coisa. Encaminhamos o projeto ao PAC pedindo a qualificação dos principais corredores da cidade, de eixos importantíssimos para a cidade como as marginais - avenidas Dom Pedro, Bandeirantes - [da avenida] Independência, enfim, de todo um sistema viário muito importante para o município, num total de 12 vias, para a gente trabalhar melhor. O PAC vai ser o nosso grande pulo do gato.”

Ainda de acordo com a diretora, a modernização do sistema viário será executada com R\$ 64 milhões vindos do PAC e outros R\$ 8 milhões da Prefeitura. Quando essas medidas estiverem avançadas, será o momento de implantar um novo sistema de transporte público, o que pode incluir novas licitações para o transporte coletivo, para o transporte complementar e para o serviço de moto-táxi. □

Prefeitura abandona correio do Quiririm

No final do ano passado, chuvas destelharam prédio dos Correios no Quiririm, cedido pela Prefeitura, que foi “provisoriamente” alocado em uma biblioteca municipal, onde está até hoje apesar precisar de apenas R\$ 10 mil para reformar o anterior; enquanto isso, moradores são obrigados a se deslocar até o centro da cidade para enviar cartas

O serviço dos Correios está seriamente prejudicado no Distrito de Quiririm. No final de 2012, o prédio onde funcionava o serviço de correio ficou destelhado por causa das chuvas. Por isso, a repartição pública precisou ser improvisada em uma sala de uma biblioteca municipal situado na entrada do Parque Municipal do Quiririm, onde está até hoje.

Desde então funcionários dos Correios não conseguem desempenhar suas funções e os moradores daquele distrito precisam se deslocar até a região central para enviar correspondências.

“Estamos cansados de enviar ofícios para o Prefeito. Esse problema vem desde a gestão passada. Pedimos que os moradores liguem para os veículos de comunicação, cobrem os vereadores, para que alguma providência seja tomada”, desabafou uma funcionária que não quis se identificar. Ela conta ainda que o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) alegou “outras prioridades”, como Saúde e Educação, para adiar a tão necessária reforma do telhado.

“Já vi gente sair de outros bairros, a pé ou de bicicleta, com encomendas pesadas para chegar aqui e saber que nós não recebemos mais. Muitos ainda não sabem desse problema. Infelizmente, temos que informar que eles precisam pegar um ônibus para ir até o centro”, contou a funcionária.

Para Irene de Paula, moradora de Quiririm, o sistema não funciona. “Às vezes o morador tem que ir até a agência pegar carta que o carteiro não conseguiu entregar. O prefeito tem que tomar providências”, disse.

O aposentado Eduardo Carreiro afirmou que a melhoria do serviço seria um bem para todos que moram naquela região. “Acho que deveria ter um abaixo-assinado dos moradores para tentar dar força pra resolverem o problema. É ruim ficar do jeito que está”, frisou.

A manicure Marisol Félix, que mora há 25 anos em Quiririm,



Imóvel onde funcionava os Correios no distrito de Quiririm está destelhado desde 2012

veio do Ceará em busca de novas oportunidades de trabalho. Ela, como tantas outras pessoas que dependem do serviço dos Correios para enviar correspondências, principalmente para parentes que moram longe, foram surpreendidas com a notícia da falha do sistema. “Tenho dificuldades de enviar cartas e encomendas para minha irmã que mora em Fortaleza. No final do ano, tive que ir ao centro [de Taubaté] para enviar uma correspondência para minha irmã. Acho isso péssimo. É necessária uma providência”, ressaltou Marisol.

CÂMARA

Vereador Digão (PSDB) ressaltou que esse não é o único problema. Desde 2009, Quiririm

sofre com a falta de demanda de funcionários dos Correios e inúmeros requerimentos e questionamentos foram feitos por ele, tanto para a prefeitura quanto para a empresa dos Correios. “Vamos fazer um novo requerimento pedindo melhorias para o local. Novos bairros que surgiram e bairros rurais têm sofrido com o problema de entrega de cartas. Agora o local tem um novo problema que prejudica mais uma vez a vida dos municípios”, destacou.

Sobre a falta de funcionários na região, o tucano questionou os Correios. “Eles me informaram que um concurso público foi feito, porém, o que se sabe é que os que foram aprovados, nunca foram chamados. Não se sabe

porque. Enquanto isso a cidade cresce, novos bairros surgem e não há demanda de funcionários para atender nessas regiões”, completou.

Para o vereador Luizinho da Farmácia (PR), o distrito só é lembrado quando tem festa. “Quando é a festa de Quiririm, todo mundo lembra e sobe no palanque. Se tivesse uma subprefeitura de fato, com pessoas trabalhando, maquinário e mão-de-obra, não teríamos tantos problemas e o Distrito seria mais valorizado”, disse.

Sobre o problema com os Correios, o vereador Luizinho destacou que isso é um descaço com os moradores. “Quem pede para vereador, pede duas vezes, pois este terá que cobrar

o Executivo para que se tomem providências. O povo tem que se manifestar mais. Sou de Quirim e tenho orgulho de lá. Nenhum prefeito se preocupou de fato com Quiririm, apenas o Bernardo Ortiz no seu primeiro mandato”, afirmou.

Luizinho da Farmácia (PR) e Digão (PSDB) vão solicitar para o prefeito Ortiz Júnior (PSDB), por meio de requerimentos, melhorias para o prédio dos Correios e pedido de aumento de efetivo para atender a demanda da região.

OUTRO LADO

Taubaté tem hoje cinco unidades dos Correios, sendo uma própria e quatro terceirizadas. Uma das terceirizadas é a do Distrito de Quiririm.

A assessoria de imprensa dos Correios informou que a responsabilidade sobre o local abandonado é da Prefeitura de Taubaté, pois as agências funcionam em parceria com os órgãos municipais. Sendo assim, a transferência dos funcionários para uma sala de biblioteca foi de responsabilidade da Prefeitura de Taubaté.

Ao serem questionados sobre a falta de efetivo, eles disseram que “a parceria entre os Correios e a Prefeitura de Taubaté não exige mais de um funcionário para o atendimento. Cabe ressaltar que esse funcionário não é dos Correios e sim da Prefeitura”.

PREFEITURA

A assessoria de comunicação do Palácio do Bom Conselho confirmou que tanto o imóvel que está fechado quanto a biblioteca pertencem à PMT, a quem compete a manutenção. Porém, informou que “não se sabe que tipo de acordo foi feito entre a Prefeitura, na gestão de Roberto Peixoto, e os Correios”, disse a assessoria.

Sobre o custeio da reforma da agência, informou que a obra deve custar R\$ 10.917,39. E que uma licitação deverá ser aberta em breve mas ainda não data.

Exclusivo

Luz no fim do túnel: prolongamento da Carvalho Pinto à vista?

CONTATO revela as manobras descabidas da Prefeitura para impedir a passagem da Carvalho Pinto na região sul de Taubaté, onde coincidentemente políticos e aliados do ex-prefeito Roberto Peixoto adquiriram terrenos para aproveitar a valorização imobiliária

No dia 4 de abril de 2013, o juiz Paulo Roberto da Silva, titular da Vara da Fazenda Pública, decidiu que a Secretaria de Planejamento da Prefeitura deve expedir uma certidão de conformidade com o uso de solo para a empresa ECOPISTA. A princípio, pode parecer uma notícia banal e sem relevância, se não fosse toda a história que está por trás disso - e que será contada nesta reportagem.

AOS FATOS

A concessionária é obrigada por contrato com o governo do Estado executar o projeto de prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto para ligá-la à Rodovia Oswaldo Cruz. O contrato para a concessão da malha rodoviária Ayrton Senna/Carvalho Pinto prevê que a ECOPISTA deve fazer inicialmente reformas no sistema viário e posteriormente promover a extensão da rodovia. Não fazer isso significa quebra de contrato.

Em Taubaté, a expansão da rodovia passará pelas zonas rural e urbana da zona sul da cidade, na região do Barreiro. Para executar o projeto de extensão, a primeira medida a ser tomada é a realização de um estudo de impacto ambiental com o respectivo relatório (EIA/RIMA). Para fazê-lo, a ECOPISTA precisa de uma certidão atestando que o traçado proposto está de conformidade com o uso de solo e de um exame técnico municipal acerca de viabilidade ambiental da obra.

No dia 30/8/2011, a empresa protocolou requerimento solicitando a certidão de uso de solo, a realização de um exame técnico municipal e, paralelamente, com o objetivo de acelerar o projeto, a autorização para a realização de estudos de sondagens do solo nas vias pertinentes ao projeto. Naquele momento, a ECOPISTA apresentou três sugestões de traçado do prolongamento elabo-



Justificativas apresentadas pela prefeitura para impedir o prolongamento da Carvalho Pinto não condizem com a realidade

rados com base no anteprojeto confeccionado pelo governo do estado, através da DERSA.

Diante do ensurdecido silêncio da prefeitura, no dia 30 de maio do ano seguinte, a ECOPISTA reiterou os três pedidos. Então, como resposta ao requerimento, a prefeitura apresentou uma quarta opção de traçado para a rodovia - sem ao menos apreciar as solicitações feitas inicialmente.

O traçado sugerido pela prefeitura foi avaliado pela empresa e considerado "completamente inviável". Motivos? Além de exigir quase o dobro da extensão da obra, o traçado passava por uma região montanhosa e, pior, apresentava uma curva de 90° em determinado momento, para que a Carvalho Pinto pudesse ser direcionada à rodovia Oswaldo Cruz para fazer a ligação das duas vias. A empresa disse que, se fosse mantido o projeto da prefeitura, seria criada a "curva da morte" na Carvalho Pinto.

No dia 19 de julho de 2012, a empresa ingressou com uma ação judicial - mandado de segurança com pedido de liminar - para que a Prefeitura ao menos apreciasse os pedidos feitos em agosto de 2011. Entendendo "tratar-se de ato omissivo continuado", o magistrado deferiu a liminar.

Mesmo diante da decisão judicial, a Prefeitura negou a certidão de uso de solo argumentando que o projeto "compromete o desenvolvimento urbano do município uma vez que promoverá a seção da área de expansão urbana, provocando assim prejuízos de ordem não só patrimonial como de ordenamento urbano". Afirmou ainda que só emitiria a certidão solicitada se ela servisse para gerar subsídios para o traçado proposto pela prefeitura.

No dia 16 de agosto do ano passado, a ECOPISTA fez um novo pedido, contemplando os quatro traçados. O então secretário do

Planejamento do Governo Peixoto manifestou-se pela inviabilidade dos três traçados sugeridos pela empresa, alegando que na região sul de Taubaté existe "grande extensão de construção de moradias próprias e muitos loteamentos em fase de aprovação". O secretário omitiu, porém, que se trata da região mais valorizada pelo mercado imobiliário e, coincidentemente, onde muitos políticos e aliados do ex-prefeito Roberto Peixoto adquiriram casas e terrenos, graças à bola de cristal palaciana.

OUTRA AÇÃO JUDICIAL

Essa última manifestação da Prefeitura gerou outro mandado de segurança com pedido de liminar e uma reação ainda mais contundente por parte da ECOPISTA, que externou seu "direito líquido e certo" de obter a referida certidão de uso de solo.

A empresa, assim agindo, elen- cou argumentos que desmontam a

versão da Prefeitura: a) o traçado sugerido pela ECOPISTA passa majoritariamente pela zona rural, sendo que menos de 1 quilômetro da rodovia passará pela zona urbana; b) o traçado sugerido pela prefeitura, além de passar por uma região montanhosa e gerar a curva de 90°, também passa pela mesma zona urbana (classificada como ZH3) e em uma extensão maior que 1 quilômetro.

No dia 24 de setembro de 2012, o juiz concedeu a liminar solicitada pela empresa. A prefeitura, por sua vez, autorizou o início das sondagens, sem mencionar que a área estudada estava em conformidade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo - omissão que inviabilizava o regular trâmite do processo ambiental na CETESB.

Um tempo depois, o Palácio do Bom Conselho alegou que estava proibida a implantação da rodovia na área urbana da cidade uma vez que a Câmara Municipal aprovava em novembro de 2012 um projeto de lei complementar 303/2012 que alterava o inciso 4 do artigo 74 do Plano Diretor, que passou a vigorar com a seguinte redação: "Nas áreas de expansão urbana é proibida a implantação de estradas municipais, estaduais e federais". A lei aprovada no apagar das luzes da gestão Peixoto visava exclusivamente prejudicar a empresa e se incluía em mais um caso de mudança no Plano Diretor para atender interesses pessoais.

O juiz da Vara da Fazenda acatou o argumento dos advogados da Ecovistas de que a vedação não se aplica ao projeto de prolongamento da Carvalho Pinto pelo princípio da irretroatividade da lei. O magistrado deu o prazo de 48 horas para a prefeitura emitir a certidão de conformidade de uso de solo. O Oficial de Justiça ainda não intimou o atual secretário de Planejamento, que também ainda não se manifestou. ■

Igreja Católica reúne milhares de fieis na Av. do Povo

Católicos compareceram em peso ao evento “Bote Fé Taubaté”, realizado na Avenida do Povo na manhã de domingo, 7. Os fieis saudaram o último dia de peregrinação dos símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), programada para julho na cidade do Rio de Janeiro.

O evento organizado pelo Padre Cleber Sanches foi marcado por shows, feira de objetos religiosos e barracas de alimentação. Às 15 horas, uma missa foi realizada para se despedir da Cruz e da imagem de Nossa Senhora com o filho Jesus. Os símbolos foram enviados para a Diocese de Lorena e depois voltarão para o Rio de Janeiro. A celebração foi presidida por Dom Carmo Rhoden, bispo diocesano, que destacou a importância dos jovens na igreja.

Autoridades prestigiaram o evento, como o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV), vereadores João Vidal (PSDB), Graça (PSB), prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e seu vice Edson Aparecido de Oliveira (PTB) e o secretário de Turismo, José Antônio Saudi, entre outros. 



Da esq. para a dir. Graça, Edson, Ortiz Júnior, Roderley (vereador em Pinda) e João Marcos Vidal



Fieis carregam a Cruz da Jornada Mundial da Juventude



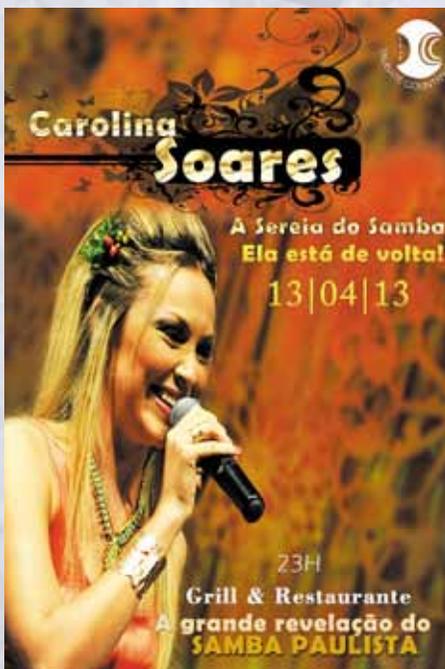
Deputado Estadual Padre Afonso Lobato



Bispo Dom Carmo



Taubaté Country Club Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Sexta-feira, dia 12, receberemos Janaína, às 21h no Grill. Dia 13, teremos um almoço com a presença do cantor Tomas Moreira, às 13h, no Grill. Às 21h, Luara começa cantando na noite de Sábado, seguida de Carolina Soares, conhecida como a Sereia do Samba e a revelação do Samba Paulista, que estará se apresentando no clube pela segunda vez. No Domingo, teremos um almoço ao som de Du Guerreiro, às 13h, no Grill.

VENDAS DE INGRESSOS NA SECRETARIA DO CLUBE!

“O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade”

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi

34ª Semana Amácio Mazzaropi, um sucesso!!



Major Ubiratan, CAVEx, entrega homenagem a Bruno Tadeucci, do SESC



Leda Ramos Roman entrega homenagem ao prefeito Ortiz Jr



Cláudio Marques, curador do Museu Mazzaropi, recebe homenagem da presidente da CMT, vereadora Graça

Intelectuais, artistas, personalidades, políticos e autoridades prestigiaram a sessão comemorativa da Câmara Municipal para homenagear o início da 34ª Semana Amácio Mazzaropi, um dos maiores cineastas brasileiros. O evento foi realizado na terça-feira, 9, no Museu que leva seu nome, construído e mantido pela família Roman, proprietária do Hotel Fazenda que fica na mesma área onde o artista produzia seus filmes.

Prefeito Ortiz Júnior (PSDB) prestigiou a justa homenagem. Fez um discurso que soou como um sinal de novos tempos: em poucas palavras abordou as principais metas de sua administração para a Cultura. Repetiu inúmeras vezes a vocação de Taubaté para o setor de serviços, com destaque para a chamada economia criativa. Júnior enfren-

ta sérios problemas com a Justiça, porém, independente disso, existe uma diferença abissal entre o início de sua administração e a anterior.

Cláudio Antônio Marques Luiz, curador do Museu Mazzaropi, fez uma breve retrospectiva sobre o evento em 2012. Entre as metas cumpridas, ele apresentou "O Pastel", um dos 13 episódios de uma série animada em HDTV, que resgata com muito humor o personagem Jeca em várias situações cômicas. Ver a série em <http://www.youtube.com/watch?v=huQ1DuiDXlg>

Haroldo Guimarães Neto, seu autor, é formado em animação pela *California Institute of the Arts* - EUA em 1987, e trabalhou nos estúdios Disney de Los Angeles. Produziu no Brasil séries animadas para a Disney como Ursinhos Gummi, Turma do Pate-

ta, Bonkers e Aladdin.

Ponto para os patrocinadores dessa semana - Prefeitura, Câmara, Unitaú, Sesc e Museu Mazzaropi - que conseguiram reunir um time dessa categoria. Os interessados ainda poderão assistir na sexta, 12: 19h os filmes com a participação do Jeca "Betão Ronca Ferro", no PEEJ Unidade 4 (rua Sumio Shibata, 341); e "Jecão... Um Fofoqueiro no Céu", na praça Santa Terezinha.

No sábado, 13, às 10h, a orquestra de violas e violões Itabotaté, na praça Dom Epaminondas; às 19h o filme "Tapete Vermelho", na praça da Eletro; e às 21h o show Oswaldinho e Marisa, na praça da Eletro.

No domingo, 14, às 14h, oficina de animação Rodrigo Ayres de Araújo, no Sesc Taubaté (avenida Engenheiro Milton de Alvarenga Peixoto, 1264). □



Prefeito Ortiz Jr. entre a professora Lia Marioto, a advogada Isa Márcia Mattos e o eng. Antonio Carlos M Pinto



Vereadores Luizinho da Farmácia, Neneca e Gorete concentradíssimos nos discursos



Vereadores gregos e troianos: o socialista João Vidal, o petista Salvador Soares e o verde Jeferson Campos



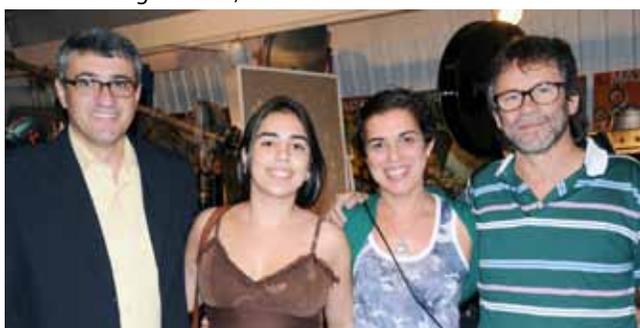
Manuela Roman Gaudio e sua mãe Kika, o casal Milene e Rodrigo Roman, Leda e o filhote João Roman Neto



Paulinho Peão, premiado clone do Jeca, entre o prefeito, a presidente da CMT e o vereador Douglas Carbonne



Empresário João Roman Neto, sempre bem humorado, entre o casal Eliane e Paulo Pinesi, Clóvis Silva e vereador Bilili



Tininha Lopes e filha entre José Antonio Saudi Jr, secretário da Cultura e Marcos Meireles, agente cultural



Tiago Mendonça e a esposa Renata Jardim foram homenageados



Haroldo Guimarães Neto assina a série animada em HDTV



Vereadora Graça (PSB) e Odila Sanches, secretária das Finanças da PMT

Câmara reconhece trabalho voluntário

Sem fazer alarme, professores da UNITAU realizam gratuitamente, através do Grupo de Apoio à Vítima de Violência Sexual, um importante trabalho social de atendimento às vítimas no Hospital Universitário



Dra. Valéria, presidente do GAVVIS

Valéria Holmo Batista, chefe do departamento de Medicina da UNITAU, o GAVVIS é um projeto da Pró-Reitoria de Extensão (PREX) da UNITAU. A entidade também realiza atividades educativas, de orientação e de apoio às vítimas - em sua maioria mulheres e crianças -, aos familiares e a comunidade em geral.

Os atendimentos são realizados gratuitamente no Hospital Universitário. A entidade, porém, carece de assistente social para colaborar nos atendimentos. Pessoas de várias cidades da região

são encaminhadas para lá. Nos últimos anos cresceu assustadoramente os casos de violência sexual envolvendo crianças menores de 5 anos. Mas, infelizmente, até hoje o GAVVIS ainda não tem o reconhecimento do poder público. Em outubro, ocorrerá o 3º Fórum do GAVVIS dentro do Encontro de Iniciação Científica da UNITAU. A meta é torná-lo um centro de referência na região. ☐

SESI INAUGURA ACADEMIA

Com a presença de sua equipe feminina de vôleibol e do técnico Taino, o SESI Taubaté inaugurou na quinta-feira, 11, sua mais nova academia. Mais notícias na próxima edição. ☐

GREVE DE PROFESSORES NO ESTADO

Os professores da rede estadual de ensino ensaiam um movimento grevista a partir da próxima sexta-feira, 19. Na pauta de reivindicações, estão: melhores condições de trabalho, redução no número de alunos por sala, reposição salarial de 37% e cumprimento da Lei do Piso.

O sindicato da categoria, porém, espera que o Governador Geraldo Alckmin (PSDB) abra negociação para evitar a greve. Os professores realizaram uma assembleia na Praça da República, em São Paulo, no dia 15 de março, com cerca de dois mil professores, quando decidiram pela greve anunciada. A categoria, porém, ainda está receosa, em virtude de haver muitos professores temporários nos quadros da educação, que representa cerca de 40% dos profissionais do magistério. Em Taubaté, os grevistas organizam uma caravana para ir até a capital paulistana no dia 19. ☐



As duas guerras de

VLADO HERZOG

Da perseguição nazista na Europa à morte sob tortura no Brasil

Audálio Dantas

Capa do livro de Audálio Dantas

AGENDAR

Lançamento do livro "As duas guerras de Vlado" e debate com o autor da obra, jornalista Audálio Dantas, na terça-feira, dia 16, às 19h, no Departamento de Comunicação da UNITAU. ☐

PROJETO INOVADOR

Um artigo científico produzido por um estudante do Mestrado em Engenharia Mecânica da UNITAU serve como base a um projeto de reutilização de pneus na indústria de cimento em Porto Rico. O artigo é resultado de pesquisa realizada por José Carlos Fortes Palau sobre a reutilização daqueles resíduos na produção de cimento com diferentes vantagens, como a economia de matéria-prima, a redução de custos para a indústria e a preservação ambiental.

O trabalho foi publicado em novembro de 2012 pela revista científica *Renewable & Sustainable Energy Reviews*, da editora Elsevier, referência na área. Por meio dessa publicação o Prof. Dr. Eddie N. Laboy-Nieves, da Universidad del Turabo, de Porto Rico, interessou-se pela proposta e pretende aplicar em seu país os conceitos contidos na pesquisa brasileira.

No caso de Porto Rico, pelo interesse demonstrado pelo docente Laboy-Nieves, está em estudo a formalização de um convênio de cooperação entre a UNITAU e a Universidad del Turabo, para que as instituições realizem pesquisas e estudos conjuntos. ☐

CINEMA DE GRAÇA

Apresente o convite impresso na capa desta edição na compra do seu ingresso no CINEMARK do Via Vale Garden Shopping e ganhe outro para o seu acompanhante. Confira as condições no anúncio. ☐

ALMANAQUE URUPÊS

NOVO ALMANAQUE

www.almanaqueurupes.com

NOTÍCIAS

diário da cultura

MEMÓRIAS do sombra celio moreira

HISTÓRIAS

BOLETIM do tempo e da história



reprodução

Despedida do Sonho

Sai-me das mãos
O contorno
De teu rosto
Amigo.
Esvai-me da pele
Toda carícia
De teu olhar tão
Conhecido.
Escapa-me ainda
O torpor de
Meus sonhos antigos
E, a esperança
De ter ainda
O amor nos velhos
Moldes já tão
Esquecidos.
Gota a gota
Rouba-me o tempo
Toda ventura
De um amanhã
Sentido, e das
Noites enganosas
A prometerem o sempre!
E assim
No momento em
Que me vejo só
Sem mais o abrigo
Dou-me conta;
Faltava-me!
Então sim
Ouvi minha voz
A murmurar:
De tanto me
Agarrar no sonho,
De tanto esperar
Do sonho,
Morri,
Morri tão
Lentamente
Sem nem perceber
O quanto era em ti e
Que apartada de mim,
Esqueci de viver!

Rituais de passagem: desafios de mudanças

Do nascimento até a morte, aponta Mestre JC Sebe, o homem vivencia passagens sistematicamente estudadas pela antropologia "desde a reorganização das relações familiares e sociais até o comércio"

Reza um ditado popular que "é preciso morrer para ver Deus". Outro, também esperto, diz que "para fazer omeletes é preciso quebrar os ovos". Os mais jocosos professam que "para descansar é necessário ter suado a camisa". Estas referências, no fundo, traduzem intenções indicativas da vida como contínuo processo de mudanças. Fala-se de "rituais de passagens", de superação de fases que respondem à dinâmica da existência, que nunca se repete.

Confesso que analisando com cuidado tais dizeres apreendidos da sabedoria popular, fiquei algo estático em face dos profundos conteúdos internados em ditos corriqueiros que correm de boca em boca. Explico-me. Sempre que pensamos em "passagem", retomamos à tradição festiva, progressiva, ascendente e triunfal. E tudo vira uma espécie de competição onde um evento deve dar lugar a outro e todos concorrem para o coroamento da vida, como se a realização pessoal fosse completada numa velhice ideal, plena de superações.

O nascimento é, assim, recebido como alegria primeira, metaforizando a grande passagem para a vida que há de se desdobrar em conquistas que, afinal, completariam o ciclo vivencial com a passagem derradeira. Depois de "ter vindo à luz": batismos, circuncisões, véus, vestidos, fardas, becas, uniformes, medalhas, estrelas, insígnias e até a mortalha, tudo enfim, demarcaria novas estreias, ingressos, mudanças, prêmios e promoções. A noção festiva como show se torna produto de culto e assinala ciclos que devem ter função social, comunicativa. Trites, desfiles, comilanças, bebedeiras, danças, palmas, muita coisa é justificada em função

das alterações de status sociais, mudanças etárias, galgos culturais.

Os chamados "rituais de passagens" são fartos motivos de estudos antropológicos e a estruturação destas datas notáveis, nos diversos calendários, promove desde a reorganização das relações familiares e sociais até o comércio. Considerado como "inversão do cotidiano", tais períodos interrompem o andamento normal e rotineiro da vida e indicam fim/início de outra era. O sagrado ou extraordinário logra então largura na oposição ao profano e ordinário, comum, ao velho ou vencido.

Estas considerações justificam, por exemplo, os ritos celebrativos das efemérides fúnebres como festas, tal como ocorre no México, e em tradições africanas, onde o dia dos mortos, ou os rituais mortuários são comemorados com expressões de alegrias ou satisfações. Isso, aliás, equivale a uma estranha manifestação, confirmando que os falecidos ainda estão vivos e são "co-memorados" numa gigantesca homenagem.

A relação dessas culturas com a morte é diversa de tantas outras situações invocadoras de lágrimas e luto. O sentido e a intensidade das celebrações dependem da cultura de cada grupo que, ao calibrar seus comportamentos próprios, regula o que é significativo para cada segmento social. Nesta relação, integram-se efemérides pessoais, sociais, religiosas e cívicas, indicando a necessidade de tudo que existe, natural ou artificialmente, transformado no que Debord chamou "sociedade do espetáculo".

É importante assinalar que há valores de passagem que têm relevância universal. As mudanças de condição etária é uma das mais assinaladas na cultura ocidental. As

modificações do corpo, sejam para a mulher ou para o homem, implicam rituais, familiares, íntimos ou não, que demandam atenção. No caso da propaganda brasileira, um dos mais eloquentes exemplos que registramos foi o da campanha do genial Washington Olivetto, com a referência ao corpo feminino "o primeiro sutil a gente nunca esquece". O ângulo masculino é também marcado pela calça comprida como veste oficial dos crescidinhos, e, lembremos, ainda perdura em alguns cantões, certa evocação à tradição patriarcal onde o pai fazia a primeira barba do filho.

E por falar em família, percebo agora como meus netos vivenciam estas "passagens" e, de seus jeitos, dão sinais de crescimento etário. A compra dos primeiros "sapatos com saltinhos", a escolha de camisetas mais juvenis para os rapazes que rejeitam "roupas infantis", as idas às "baladinhas", as saídas sem os pais. Estes sinais somados dignificam o processo vivencial, dando forma à eternidade universal das mudanças que se operam por meio da transformação do corpo.

O impressionante no padrão moderno de identificação do físico como fator de mudança são as anulações ritualísticas. Enquanto na ordem natural as pessoas assinalam o tempo das mudanças, na ordem inversa, isto é, do envelhecimento, muitos insistem em contornar o tempo implacável, num culto doído à perenidade juvenícia. E haja botox, preenchimento, silicone, implantes. Talvez o mais surpreendente disto seja esta outra inversão do cotidiano, agora em dialética contrária. Os rituais de passagem, nestes casos, indicariam "regresso". Sinais dos tempos maquiados dos que teimam em não deixar o tempo se cumprir. ■

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Recados para um cara de pau



Fui amigo de um cidadão na fase sonhadora da vida. Pensávamos em mudar o mundo. Mas antes, tínhamos de mudar o homem. Construir o homem novo como pregava o saudoso e mal interpretado Ernesto Che Guevara que se vivo permanecesse talvez tivesse impedido Cuba de entrar nesse caminho sem volta.

Não reconheço mais nesse ex-amigo qualquer vestígio dos valores que nos levaram a pegar em armas para mudar o mundo e o homem. Muito pelo contrário. Sua sede por poder levaram-no à triste conclusão que chegou depois de condenado pela Corte Suprema da Nação: "Eu às vezes penso que era melhor se eu tivesse morrido do que passar pelo que eu estou passando", disse

meu ex-amigo ao jornal Folha de São Paulo em entrevista exclusiva veiculada na quarta-feira, 10.

Meu ex-amigo parece ter memória curta. Participamos do programa Bom Dia Brasil da TV Globo nos idos de 1997. A imprensa, à época, repercutia uma entrevista veiculada pelo Jornal da Tarde, do grupo Estadão, sobre os episódios que revelavam o caminho desvendado anos depois no processo do chamado Mensalão. Quando Chico Pinheiro perguntou sobre nossa amizade e nossas diferenças, respondi: há uma diferença muito grande; eu por exemplo poderei olhar meu filho nos olhos a vida a toda e não sabia se meu ex-amigo ali presente poderia fazer o mesmo. Naquele momento, as digitais já estavam registradas

em prefeituras petistas e apontadas pelo ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, pelo jurista Hélio Bicudo e pelo economista Paul Singer em relatório ao Partido dos Trabalhadores.

Os três formavam uma comissão nomeada pelo próprio ex-amigo já exercendo o cargo de presidente do PT depois de um misterioso acordo com Lula, cujas bases estão até hoje envolvidas em uma nuvem de mistérios que passam, por exemplo, pelos recursos fornecidos pela Construtora Odebrecht para a campanha presidencial de Lula, em 1994 e que deu entrada através da campanha de meu ex-amigo a governador de São Paulo.

Meu ex-amigo era tão amigo que simplesmente ignorou, por exemplo, um cerco que sofri na

então rodovia do Trabalhadores por três homens em um veículo com chapa fria. Com certeza meu ex-amigo teria chorado lágrimas de crocodilo, como diria minha saudosa mãe, caso eu não tivesse sobrevivido. Provavelmente, eu seria enterrado com caixão coberto pelas bandeiras do Brasil e do Partido dos Trabalhadores.

Desde então, cruzei pessoalmente uma única vez com meu ex-amigo. Foi num voo para Brasília. Ele havia sido cassado e eu ia depor no Congresso a respeito dos fatos ocorridos nos anos 1990. Meu ex-amigo havia entrado pela sala VIP e fingiu não me ver escondendo-se atrás de um jornal. Minutos depois, assisti um espetáculo constrangedor: os passageiros, em pleno voo, começaram a fazer piadas e a

xingar de ladrão meu ex-amigo.

Em outro artigo, prometi levar-lhe charuto brasileiro semanalmente caso cumpra sua pena no presídio da vizinha Tremembé. Acrescentei mais dois produtos semanais depois de ler e ouvir estarrecido suas declarações à Folha de São Paulo: um vidro de óleo de peroba e um espelho convexo para apreciar o brilho diário em sua cara de pau.

Ao lançar uma de suas últimas cartas que pensa ter na manga quando decidiu acusar o ministro Luiz Fux do STF de ter traído um acordo de que só teria sido nomeado porque teria se comprometido em absolver meu ex-amigo, ouviu a resposta mais que óbvia: "Ministro do Supremo não polemiza com réu".

Até Tremembé, Zé.

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

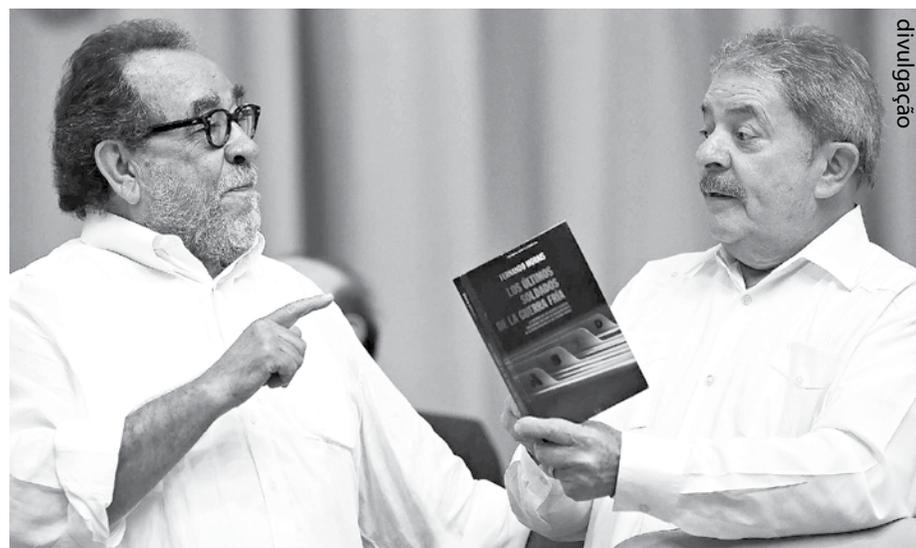
Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Théo: esse corno sou eu?

Militar flagra amada se prostituindo na Turquia



A pesar de a Rede Globo ser uma potência e do Projac ser uma cidade cenográfica de primeiro mundo, a cenografia das vilas e cavernas turcas da novela "Salve Jorge" são mais toscas que as usadas no seriado Chapolim Colorado. O interior das grutas, então, nem se fale. Mas vamos ao que interessa.

Sabemos que visitar o filho foi o último item da agenda de Morena no Brasil. Ela foi até na igreja e no motel com o bofe militar antes de encontrar seu guri. Aliás, a moça não parece estar muito preocupada com ele. Tanto que voltará à Turquia para se prostituir, só que agora a mando da Polícia Federal. Isso mesmo. Na novela de Glória Perez, a PF

do ministro José Eduardo Cardozo pede que uma testemunha faça programas para conseguir informações sobre os bandidos.

Antes de embarcar para Istambul, Morena terá uma última noite de amor com o canastrão Théo. Antes da despedida, ela avisa que está indo viajar para "ajudar na investigação" conduzida pela "delegata" perua Helô. O rapaz, claro, não aceita e, pela enésima vez, rompe o relacionamento, mas omite um pequeno detalhe. Por uma dessas coincidências do destino, o militar marca uma viagem à Turquia para disputar uma prova de hipismo. Quando estiver lá, dando um rolê pela belíssima capital turca, acontecerá o grande e chocante encontro: Théo vai flagrar sua

amada se prostituindo na rua.

DESNOVELANDO

- Wanda diz que é mãe de Aisha e extorque a menina;
- Rosângela tem caso com Haroldo;
- Élcio e Livia se beijam;
- Delzuite se vinga de Pescoço;
- Lucimar é impedida de bater em mafiosa;

NOVA BIOGRAFIA DE LULA SAI EM SETEMBRO

A nova biografia do ex-presidente Lula ficará pronta em agosto e chegará às livrarias em setembro pela editora Companhia das Letras. A informação é do autor, o jornalista Fernando Morais. "Nem eu, nem a editora, nem o Lula queremos lançar

o livro em ano eleitoral", contou ele à coluna. A obra de Morais, que ainda não tem nome, terá um recorte inédito: começa nos anos 80 e termina em 2010, nos últimos dias do personagem no Palácio do Planalto.

Para acelerar o projeto, o escritor tem acompanhado o ex-presidente em suas viagens internacionais. "A gente aproveita as longas viagens no avião, que

costuma ser fretado, para gravar sem interrupções", diz Morais, que acaba de chegar de Londres, onde Lula encontrou-se com o cantor Bono Vox, do U2. O autor "carrapato" também viajou com seu biografado para Moçambique, Angola e Índia. Questionado sobre quando sairá o nome do livro, Fernando Morais faz mistério. "Livro é como matéria. O título vem por último".

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433 Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Informática: o lucro da indiscrição

Se o leitor está em alguma rede social da internet, então provavelmente aceitou, relativamente o conteúdo abrangido por direitos de propriedade intelectual, como fotografias e vídeos (conteúdo PI), dar à empresa da rede a seguinte permissão, sujeita às definições e aplicativos: você concedeu-lhes uma licença mundial não exclusiva, transferível, sublicenciável, isenta de direitos de autor e de aplicação mundial, para usar qualquer conteúdo PI publicado na rede social. Essa licença terminará quando excluir seu conteúdo PI ou sua conta, exceto se seu conteúdo tenha sido compartilhado com outros e eles não o tenham excluído. Nem todo internauta, porém, tem ciência da licença que clicou ao aderir a uma rede social, e muito menos imagina o quanto em dinheiro valem os dados digitais que circulam mundialmente.

Trata-se de uma fortuna que agora estará sujeita a imposto.

NA FRANÇA

Os bancos, as firmas de venda por correspondência e os sítios de comércio eletrônico no mundo todo coletam dados sobre seus clientes, algo vital para o sucesso dos seus negócios. Mas, o governo francês deve ser o primeiro a tributar essa coleta, em moldes parecidos com a "taxa sobre o carbono". Em julho de 2012, o governo delegou ao Conselheiro de Estado Pierre Collin e ao inspetor de finanças Nicolas Colin a elaboração de uma proposta de imposto digital, que resultou num relatório de 198 páginas, divulgado em janeiro de 2013. O relatório *Collin e Colin* argumenta a favor do novo tributo que as revoluções na indústria sempre induziram a reformas fiscais de grande amplitude, mas ao mesmo tempo reco-

menda negociações internacionais para melhor vencer a previsível sonegação. O imposto não poderá incidir sobre todo dado ou atividade pela internet, mas apenas sobre aqueles que sejam comercialmente exploráveis e oriundos de internautas localizados na França. Na maioria das vezes as empresas recolhem de graça dos seus clientes essas informações em grandes quantidades, sem as quais elas não sobreviveriam economicamente. Um modo de implementar essa proposta pode ser uma tarifa paga pelas empresas por cada usuário que elas rastrearem. A arrecadação envolveria declarações depois conferidas pela receita e há a possibilidade de que as plataformas de distribuição de aplicativos se equiparem a pessoas jurídicas para efeitos fiscais.

REPERCUSSÃO

O novo imposto poderia figu-

rar já nas propostas de enquadramento do orçamento francês para o ano fiscal de 2014. Cogita-se que as gigantes da internet já estejam preocupadas com o novo imposto e possam querer barrar a ideia. Mas, há também outras empresas mais antigas que, já existindo antes da internet, aderiram ao comércio e à prestação de serviços eletrônicos como parte de sua informatização, tais como bancos e varejistas, podem também sentir a facada no bolso.

NOS EUA

O lucro com a indiscrição já há muito extrapola os limites da legalidade. Em março de 2013, eclodiu mais um escândalo: o Departamento de Justiça dos EUA acusou o cidadão Matthew Keys, um dos gestores das redes sociais da agência Reuters, de conspirar com elementos do grupo de *hackers* Anonymous. Ele teria fornecido

dados de acesso aos servidores do grupo de mídia *Tribune Company*, detentor de títulos como o *Los Angeles Times* e o *Chicago Tribune*, com o objetivo de danificar um computador protegido. O caso choca porque se trata, em tese, de alguém responsável justamente pela segurança das redes sociais que a estaria burlando.

POR OUTRO LADO

O Brasil anunciou em fevereiro sua primeira lei de crimes na Internet para proteger a lucrativa expansão do sistema bancário e do comércio eletrônico no país, um problema que custaria cerca de US\$ 700 milhões por ano aos bancos, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A partir deste mês, abril, os hackers brasileiros, que trafegam descaradamente com informações roubadas, correrão o risco de pegar entre três meses e dois anos de prisão. Veremos... 

por João Gibier / joaogibier@hotmail.com
foto Jonas Barbeta / Top 10 Comunicação

ESPORTE

E.C. Taubaté

Se não tem emoção, não é o Burrão. Essa frase pode definir a trajetória do Taubaté nos últimos anos. E dessa vez não será diferente. A equipe precisa vencer o time de Marília no próximo domingo (14), às 10h para carimbar uma vaga na próxima fase do Campeonato Paulista A3.

Os taubateanos sabem que não será tarefa fácil, porém após conquistarem quatro vitórias consecutivas, a equipe está viva na competição e vai decidir o futuro na última rodada na casa do adversário.

CATEGORIAS DE BASE

Os garotos das categorias de base do E.C. Taubaté / CFA Vale estrearam no último sábado (6) no Campeonato Paulista. O Sub 17 e Sub 15 enfrentaram o Corinthians, fora de casa.

Na partida do Sub 17, os taubateanos jogaram bem e conquista-

ram um empate inédito para a felicidade do técnico Edson Gabriel. Já os garotos do Sub 15, comandados por Frederico Testa Junior perderam para o time da capital por 5 x 1. Os burrinhos retornam a campo nesse fim de semana (13) contra o Jacaré no estádio do Joazeirão, em rodada válida pelo grupo 9. O primeiro jogo será às 09h e a torcida está convocada a comparecer.

30º JOGOS ABERTOS DA JUVENTUDE

Também nesse mês as categorias de base vão participar dos "Joguinhos". A competição é organizada pelo Governo do Estado de São Paulo e conta com o apoio das prefeituras. No sábado (13) os atletas do Sub 19 do E.C. Taubaté / CFA Vale enfrentam o time de Pindamonhangaba às 09h30 no campo do Centro Esportivo João Carlos de Oliveira "João do Pulo".

Os jogos foram divididos em fases sub-regional, regional e es-

tadual. Caçapava completa o grupo dos taubateanos e pindenses. A melhor equipe avança para a próxima fase do torneio.

FUTSAL

Sábado, 6, foi de vitória para a equipe da ADC Ford Futsal/Prefeitura de Taubaté após vencer o duelo contra o Primeiro de Maio / Santos André por 4 x 2, fora de casa. A partida foi válida pela segunda rodada do Campeonato Metropolitano.

Destaque para Raphinha, Max, Matheus e Fabinho que marcaram os gols para os taubateanos. Líder do grupo B, o time da ADC Ford volta à quadra no próximo sábado (13), quando enfrenta o Abaçar/Hortolândia também na casa do adversário.

FUTEBOL AMADOR

Belém e Flamengoinho se enfrentaram no domingo (7) pelas quartas de final do Torneio

Brahma Renato Braga de Futebol Amador de Taubaté e os times fizeram um jogo de bastante emoção para o bom público presente.

A 'chuva de gols' de 6 x 4 classificou o Belém, que agora enfrenta o 13 de Maio no próximo domingo (21) pela semi-final da competição. Na outra partida, o Lyon recebe o Cecap.

ATLETA DESTAQUE

Com apenas 14 anos de idade, Domilson Cordeiro dos Santos, mais conhecido como "Dodô", já segue os passos de quem sonha um dia ser um grande jogador de futebol. No mês passado o atleta ganhou a Chuteira de Ouro e o troféu Artilheiro 2012 durante a festa de premiação realizada pela APF (Associação Paulista de Futebol).

Na Copa São Paulo realizada no ano passado, o meia balançou a rede 14 vezes e foi o destaque da categoria Sub 14. O ótimo desempenho na competição também lhe

rendeu o troféu de melhor jogador pelo segundo ano consecutivo.

Atualmente o jovem treina na Escola do São Paulo Taubaté e faz parte da equipe do CFA Vale Sports/SELT que representa a cidade nos torneios realizados no estado de São Paulo. De acordo com Gláucio, o desempenho do adolescente dentro das quatro linhas é fruto do trabalho realizado nas categorias de base.

BIG DONKEYS

Campeão do Torneio Vale Bowl de Flag em 2012, o Taubaté Big Donkeys foi até a cidade de Volta Redonda (RJ) este mês para enfrentar o Falcons na final da maior competição regional da modalidade do país. Em campo, as duas equipes jogaram a principal partida de suas vidas, mas o título acabou ficando com os fluminenses, que aproveitaram a vantagem de atuar em casa e venceram por 22 x 12. 



Foi Deus...

Foi Deus que fez Amelinha. Foi Deus que lhe deu a bela voz. Foi Deus que a iluminou quando ela gravou o seu CD e DVD *Janelas do Brasil*, ao vivo (Lua Music e Canal Brasil).

Foi Deus que estimulou Thiago Marques Luiz, diretor geral e roteirista do show gravado no Teatro FECAP – SP.

Foi Deus que sugeriu ao cenógrafo (Paulo Neto) o belo cenário, cujos galhos secos remetem à obra de Frans Krajcberg, e indicou ao técnico (Rafael Valim) a boa gravação de vozes e instrumentos e a correta mixagem (Dino Marioni).

Foi Deus que inspirou os arranjos, a direção musical e os violões, guitarra e bandolim de Dino Marioni; assim como foi Ele que guiou os acordes de Emiliano Castro em seu violão e os dedos de Alex Vianna no piano.

Foi Deus que aguçou a sensibilidade de Toquinho, Zeca Balei-

ro e Fagner, permitindo a eles uma maravilhosa participação no DVD de Amelinha, cujo repertório é coisa supimpa.

Foi Deus que fez o passado e o presente, permitindo-nos ouvir “Galos, Noites e Quintais” (Belchior), a vida passando em verso e prosa.

Foi Deus que fez o ar, criando o vento “Terral” (Ednardo).

Foi Deus que fez o desejo, induzindo o homem a soluçar: “Ai Quem me Dera” (Vinícius de Moraes).

Foi Deus que fez o corpo e ensinou-o a dançar: “Valsinha” (Chico Buarque e Vinícius de Moraes).

Foi Deus que fez a natureza, traduzindo-a em “Água e Luz” (Ta-



divulgação

vito e Ricardo Magno).

Foi Deus que fez o sorriso, irmão gêmeo da “Felicidade” (Marcelo Jeneci e Chico César).

Foi Deus que fez as rotas de fuga, tudo sob medida para nos informar e orientar nas dores da alma: “Quando Fugias de Mim” (Alceu Valença e Emannel Cavalcanti).

Foi Deus que fez as paisagens e nos mostrou, dentre tantas maravilhas, a “Ponta do Seixas” (Cátia de França).

Foi Deus que fez a poesia e ensinou como juntar a fêmea ao gênero masculino de dança: “Frevvo Mulher” (Zé Ramalho).

Foi Deus que fez a voz para valorizar “O Silêncio” (Zeca Baleiro).

Foi Deus que fez a saudade para chorar a “Asa Partida” (Fagner e Abel Silva).

Foi Deus que fez o amor para valorizar a “Mulher Nova, Bonita e Carinhosa” (Zé Ramalho e Otacílio de Souza).

Foi Deus que fez as asas, para com elas percorrer uma “Légua Tirana” (Luiz Gonzaga e Humber-

to Teixeira).

Foi Deus que fez os pecadores e, para redimi-los, ensinou-lhes a “Ave Maria” (Vicente Paiva e Jayme Redondo).

Foi Deus que fez a dúvida existir para que os homens dissessem: “Depende” (Fagner e Abel Silva).

Foi Deus que fez os olhos para que, com eles, admirássemos uma “Flor da Paisagem” (Robertinho do Recife e Fausto Nilo).

Foi Deus, milagroso, que permitiu ao poeta confirmar: “Foi Deus Que Fez Você” (Luiz Ramalho).

Foi Deus que conduziu Amelinha pelos palcos da vida, fazendo com que ela brilhasse, cantando bonito, com charme e leveza. Quem, se não Ele, para juntar tantas belezas em apenas um disquinho ao qual chamamos DVD, do qual soa a música que, sem dúvida alguma, foi Deus que fez para dar de presente para apenas alguns poucos eleitos, como Amelinha?

REPORTAGEM

por Karolina Alvarenga
Bernardo Guerreiro fotos

Primeiras-damas da região reúnem-se no TCC

Na manhã de terça-feira, 9, as primeiras-damas da Região Metropolitana do Vale do Paraíba encontraram-se no Taubaté Country Club – TCC - para uma reunião de trabalho, dando continuidade ao primeiro encontro, havido no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista. A abertura contou com a apresentação do coral das crianças da escola de música Fêgo Camargo.

No TCC, foram apresentadas as propostas de trabalho da FUSSESP (Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo) para serem implantadas em cada município.

A primeira-dama do estado não pôde comparecer e foi representada por sua assessora. “Os trabalhos serão feitos em reuniões regionais, com atendimento individual. Haverá também reuniões de trabalho em São Paulo com a presidente do FUSSESP”,



Ortiz Jr, Mariah Ortiz e Pedro de Abreu, pres. do TCC



Alessandra (primeira-dama de Jambeiro) e Juliana (primeira-dama de Campos do Jordão)



Mariah Ortiz, primeira-dama de Taubaté, e Zeila, assessora de Lú Alckmin



Visão panorâmica do encontro das primeiras-damas



Cristiane Pereira (primeira-dama de Santa Branca) e Glauécia Darlene (primeira-dama de Redenção da Serra)

frisou Zeila Nogueira assessora de Lú Alckmin.

O prefeito Ortiz Júnior (PSDB) abriu os trabalhos, enquanto a primeira-dama Mariah Ortiz, feliz por Taubaté sediar a segunda reunião, declarou: “Receber a ajuda do FUSSESP é muito importante para o município para iniciar atividades como escola de beleza, escola de moda e padaria artesanal”.

A primeira-dama de Taubaté explicou ainda que espera um posicionamento do FUSSESP para concretizar esses e outros projetos na cidade. “Discutiremos políticas públicas para os municípios da nossa região. Vamos buscar projetos que visem a geração de renda. Infelizmente, vemos muitos jovens na criminalidade por falta de oportunidade de trabalho”, concluiu. A data e o local da próxima reunião de trabalho ainda não foram definidos.



Nosso futebol em risco

Poucos conseguiram enxergar o futebol brasileiro como ele realmente é.

Nelson Rodrigues foi quem primeiro percebeu que o complexo de povo subdesenvolvido havia contaminado o nosso futebol a ponto de nos impor derrotas nitidamente psicológicas. Alguns outros, como o folclórico Nenê Prancha e João Saldanha, eram a voz do povo definindo nosso estilo de jogar bola.

Em nenhum outro país do mundo poderia haver alguém como o jogador Didi que descia o morro fazendo embaixada com uma bolinha de pingue pongue e, dizem os mais apaixonados, calçando tamancos!

Muitos cabeceadores treinados na Alemanha ou na Polônia com certeza conseguiram ser mais eficientes do que Dadá Maravilha. O que diferenciava o nosso cabeceador, entretanto, era sua virtude de “flutuar como um beija flor” ou “ficar parado no ar” como um helicóptero. A diferença do nosso futebol para o resto do mundo era essa: nossos jogadores raciocinavam no espaço da magia, da invenção pura e simples.

Assim como havia esse que “parava no ar”, havia outro com as pernas nitidamente curvadas para um lado só, que não conseguia ser aprovado nem em exames psicotécnicos e que, às vezes, sequer sabia o nome dos adversários, mas definia jogos com a graça de um passarinho. Garrincha, para mim, mais que um jogador, foi um mestre da autoajuda. Seus dribles eram verdadeiras lições sobre fórmulas e soluções para os problemas da vida. Quantas vezes tive que usar sua técnica para solucionar questões do dia a dia.

Assim, misturando defeitos, virtudes e dúvidas do povo, o futebol foi ganhando a nossa cara até se transformar na maior expressão cultural da Nação!

Lindo saber que uma força surgida no meio do povo se transformou nisso tudo, criou mitos e consagrou ídolos. Quando Pelé surgiu, não foi apenas o primeiro gênio da bola internacional a aparecer no planeta globalizado, foi também uma verdadeira revolução social que transformou o jogo de futebol no maior espetáculo da terra.

Para mim, não vale qualquer

comparação técnica entre Pelé ou qualquer outro que seja, pois só ele conseguiu mudar definitivamente os rumos do lazer da humanidade. Todos os outros esportes que hoje repercutem mundialmente se espelham nessa expectativa deliciosa de assistirmos o improvável acontecer através dos gênios das modalidades. É isso tudo que devemos a Pelé. Como comparar um sujeito desses com os outros mortais que o sucederam? Os Ronaldos, Romários, Messis e Maradonas são todos, definitivamente, apenas ministros do rei.

Pelé uniu os povos da terra em torno de uma maneira graciosa de jogar bola que brotou do “jeito de ser” do povo brasileiro, sempre chegado num gingado, num chinelo, numas astúcias. Tudo ali, nos limites do possível ampliados pelos recursos populares como o tal do “jeitinho” e do “deixa pra lá”. Infelizmente, é toda essa cultura futebolística evoluída que o novo mercado da bola está tirando do povo brasileiro.

Nosso País vem renegando a si mesmo desde que o populismo achou que para existir era neces-

sário eliminar os nichos do conhecimento avançado. Iniciamos um retrocesso medonho onde a cultura e a civilização foram se danar. Logicamente que essa danação acabou infectando também o consagradíssimo futebol brasileiro.

Tudo começou na copa de 66: a “corja nacional” formada pelos incultos da época voltou da Inglaterra achando que seria necessário abrir mão do nosso jeito inventivo de jogar porque a força bruta dos bem nutridos europeus iria nos liquidar. Mesmo sabendo que todos os nossos títulos foram conquistados fora de casa diziam por aí que ou ficávamos musculosos ou a nossa inventividade não valeria um prego velho.

Muitas e muitas vezes já havíamos feito gato e sapato dos “cinturas duras”. Como ele não tinham campinhos, favelas e tamancos como aqui, resolveram investir na massa muscular.

Não somos mais o País do Tom Jobim; hoje, para o mundo, somos o país do Teló (sinto até uma dor na alma quando penso nisso. Nada contra o Teló, pelo amor de Deus, que é um sujeito trabalhador).

Até o grande Tostão dia desses em sua coluna pediu a saída do Neymar para que ele possa aprender corretamente o jogo da bola, exatamente esse que o Barcelona pratica e que a crônica exalta perigosamente; o tipo de jogo que privilegia a posse de bola acima de tudo e é egoísta e egocêntrico. É o mesmo estilo de toque de bola que o time de futebol de salão de São José usava para derrotar o salonismo maravilhoso do TCC jogado e criado pelo grande Marta Rocha e seu fiel escudeiro Celinho, todos sob o comando do magnífico Gino Consorte.

Não se iludam. O futebol vai virar apenas um aplicativo para você jogar no metrô, voltando para casa. Os estádios se transformarão em grandes templos religiosos patrocinados pelas curas milagrosas e em supercasas de espetáculos populares, patrocinadas pelo pessoal da cerveja e da telefonia celular.

É triste ver esse mar de gente achando que o Neymar precisa ir aprender jogar bola na Europa!

O Brasil é um país suicida! ☐

da redação

VIPS

Augusto Arid, jazz, bossa e convidados empolgam TCC



Cidinha Consorte, junto com Pedro Abreu, presidente do TCC, e sua musa Clenira fizeram questão de parabenizar Augusto



Momento alto em que Augusto na percussão e Almir no sax levantam o público



Luciana e Paulo Cesar Abud trocaram o Maracatu Baque do Vale pelo jazz e bossa



José Jacques Guisard com o filho Felix e a nora Beni se encantaram com a qualidade do show

Havia tudo para ser apenas uma noite nostálgica: o internacional Augusto Arid não se apresentava no Taubaté Country Club havia mais de 40 anos,

o espaço seria o palco do salão nobre do Club, o repertório baseado em bossa e jazz reforçava o clima. Bastaram os primeiros acordes, porém, para mostrar que havia muito, muito mais que

saudosismo. Aos poucos, Augustinho foi introduzindo seus convidados: Serginho no violino, o médico Nelson Franco bateria, o fantástico Almir Clemente no sax, as incríveis improvisações

de Joffre Furquim e Cleber Assumpção na guitarra, ou de Leandro Manfredini no piano e, de quebra, Mi Mirlos segurou todas no contrabaixo. Sob a batuta de Augustinho na percussão, na

bateria ou no teclado a boa música rolou solta para a alegria de um seletto público que aplaudiu com gosto. Aliás, foi o que restou no fim da noite: um gosto de quero mais! ☐